

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

INSERÇÃO DO RESIDENTE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
NO SERVIÇO DE MAMOGRAFIA DA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO
CICCO

ABDIEL DE LIRA ROLIM

NATAL/RN

2020

ABDIEL DE LIRA ROLIM

**INSERÇÃO DO RESIDENTE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
NO SERVIÇO DE MAMOGRAFIA DA MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO
CICCO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador: Prof. Orlando Vieira Gomes

NATAL/RN

2020

RESUMO

Introdução: Atualmente, observa-se deficiência na área de mamografia do programa de residência médica em radiologia do Hospital Universitário Onofre Lopes. **Objetivo:** Inserir o residente no serviço de mamografia da Maternidade Escola Januário Cicco, desde o acolhimento até a liberação dos exames, atendendo requisitos do programa básico de treinamento. **Metodologia:** Os residentes do primeiro e segundo anos serão divididos em escalas mensais, sendo responsáveis pelos exames de mamografia sob supervisão direta do preceptor. Paralelamente, será aplicado conteúdo programático e instrumento de avaliação para acompanhar o desempenho. **Considerações finais:** Na assistência a saúde, é fundamental dar atenção ao papel do residente, agente principal no ambiente de hospital-escola.

Palavras-chave: mamografia. residência médica. radiologia.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1 INTRODUÇÃO

A mamografia, reconhecida como a melhor técnica de exame de imagem para o rastreamento do câncer de mama, é uma modalidade obrigatória no programa de treinamento em radiologia e diagnóstico por imagem (RDDI), com duração mínima preconizada de três meses dentro do programa. Dentre os conhecimentos e habilidades fundamentais ao residente, destacam-se analisar tecnicamente as radiografias nas incidências básicas, identificar lesões e indicar incidências complementares e/ou manobras para avaliação das lesões identificadas, além de supervisionar e orientar os técnicos de imagem para garantir a obtenção de imagens apropriadas.

O serviço de mamografia da Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), em funcionamento desde 2004, realiza cerca de 20 exames por dia, com uma equipe multidisciplinar composta por três médicos, uma enfermeira, quatro técnicos de radiologia, um técnico de enfermagem e dois assistentes administrativos de recepção. O fluxo de atendimento dos pacientes previamente agendados, envolve o acolhimento inicial na recepção com preenchimento de ficha cadastral, entrevista (anamnese dirigida) pelos técnicos de enfermagem e de radiologia e realização do exame. Por fim, as imagens adquiridas são avaliadas pelo médico especialista para verificar a qualidade técnica e necessidade de eventuais complementações com novas aquisições radiológicas.

O programa de RDDI, lotado no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), compõe-se de quatro residentes por ano, totalizando 12 alunos, que atualmente no setor da mamografia da MEJC, organizam-se em rodízios de curta duração somente no primeiro ano da residência. Na prática não existe um conteúdo programático para a modalidade, somando-se a dificuldade de sincronia entre teoria e prática. Atuando mais como observadores, exercem um papel secundário no serviço.

Considerando o ambiente de hospital-escola, onde as metodologias ativas cumprem plenamente as suas funções, articulando teoria e prática, estimulando a aprendizagem significativa, autonomia e trabalho em equipe, é fundamental transformar a participação do residente neste cenário de prática.

2 OBJETIVO

Inserir o residente de RDDI no serviço de mamografia, assumindo papel primário na assistência e participando ativamente desde o acolhimento até a liberação dos exames, fortalecendo o vínculo multiprofissional, utilizando conteúdo programático, escalas e rodízios pré-definidos, seguindo o preconizado pelo Protocolo Brasileiro de Treinamento em Radiologia e Diagnóstico por Imagem e atendendo os requisitos mínimos do programa básico do curso de aperfeiçoamento em RDDI.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção do tipo Plano de Preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

A intervenção será realizada no setor de mamografia da Maternidade Escola Januário Cicco- MEJC, localizada na Av. Nilo Peçanha, 259 - Petrópolis, Natal - RN, atuando sobre 8 residentes de RDDI, 4 do primeiro e 4 do segundo anos, e envolvendo a equipe multiprofissional composta pelos funcionários administrativos e do corpo clínico composto por 3 médicos especialistas, 4 técnicos de radiologia e 01 de enfermagem.

3.3 ELEMENTOS DO PP

Os alunos do primeiro ano serão divididos em escalas mensais individuais, com frequência integral de segunda a sexta-feira onde serão responsáveis por 10 exames de mamografia em cada turno (manhã e tarde), totalizando 20 exames por dia, previamente agendados, além de ocasionais exames extras provenientes do ambulatório de ginecologia e mastologia da MEJC. As atividades desenvolvidas englobam desde a anamnese até a liberação dos exames, sob supervisão direta do médico preceptor do horário. Para os residentes do segundo ano, as escalas serão mensais individuais, frequentando os períodos da tarde, onde a atividade principal será a elaboração dos laudos radiológicos.

Em paralelo, será realizado um conteúdo programático teórico junto a coordenação da residência médica, a fim de desenvolver habilidades, competências fundamentais e específicas, através de aulas expositivas durante o primeiro mês do programa nos seguintes tópicos:

- Física da radiação e mamografia (carga horária 4h).

- BIRADS (carga horária 4h).
- Semiologia mamográfica (carga horária 8h).

Reuniões mensais com o corpo clínico da mamografia e da mastologia, no modelo discussão de casos, serão organizadas pelos residentes escalados no mês.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O principal desafio para operacionalizar a intervenção é o tempo disponível, pois existe uma quantidade pequena de alunos para muitas atribuições dentro do programa de residência, sendo difícil equilibrar a frequência e a duração dos rodízios com a demanda do serviço. Porém é importante destacar que as condições de trabalho são muito favoráveis ao aprendizado, com infraestrutura e tecnologia modernas em um ambiente de hospital-escola e de interação multidisciplinar.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Será aplicado semanalmente um instrumento próprio de avaliação do programa de residência médica, o qual está sendo desenvolvido no programa de mestrado profissional em saúde, para acompanhar o desempenho dos residentes, reconhecer os pontos fortes e as fragilidades da intervenção.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ambiente de hospital-escola, o residente cumpre papel fundamental, sendo o agente principal, e sua participação ativa na assistência é condição essencial para aprendizagem significativa e com responsabilidade social, impactando diretamente os serviços de saúde. Diante deste complexo processo de construção ambiental, pessoal e profissional, a disponibilidade de tempo é o principal fator limitante para a aplicação da intervenção, mas a constante avaliação dos resultados e uma relação estreita com a coordenação da residência médica, possibilitam ajustes oportunos para a melhoria do programa.

REFERÊNCIAS

COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM.

Protocolo brasileiro de treinamento em radiologia e diagnóstico por imagem. Disponível em: <https://cbr.org.br/wp-content/uploads/2017/08/Protocolo-Brasileiro-de-Radiologia-e-Diagn%C3%B3stico-por-Imagem-v.final_.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2020.

COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM.

Requisitos mínimos do programa básico do curso de aperfeiçoamento em radiologia e diagnóstico por imagem - RDDI. Disponível em: <<https://cbr.org.br/wp-content/uploads/2017/06/Requisitos-M%C3%ADnimos-Programa-de-Aperfei%C3%A7oamento-em-RDDI.pdf>>. Acesso em: 18 nov. 2020.

MIGOWSKI, Arn et al . Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. II - Novas recomendações nacionais, principais evidências e controvérsias. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.34, n.6, e00074817, 2018. Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2018000600502&lng=pt&nrm=iso>. acesso em 12 dez. 2020. Epub 21-Jun-2018. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00074817>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). **Atualização em mamografia para técnicos em radiologia.** Rio de Janeiro, 2018.

MITRE, Sandra Minardi et al . Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 13, supl. 2, p.2133-2144, dez. 2008. Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232008000900018&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 12 dez. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>.

Sickles, EA, D’Orsi CJ, Bassett LW, et al. ACR BI-RADS® Mammography. In: **ACR BI-RADS® Atlas, Breast Imaging Reporting and Data System**. 5th edition. Reston, VA, American College of Radiology; 2013.